



RESISTÊNCIA BACTERIANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GISELY DA SILVA LOBO

Introdução: Antes da década de 45 o número de mortes por infecções bacterianas era muito elevado, pois não havia tratamento medicamentoso específico para tal comorbidade. A medida do avanço da ciência, foram descobertas inúmeras classes de antimicrobianos com diversos mecanismos de ação. Diante deste fato os microrganismos através de mutações genéticas conseguiram lograr as ações dos fármacos, tornando-se mais resistentes e gerando assim as superbactérias. **Objetivo:** descrever sobre as possíveis causas da resistência bacteriana utilizando o método de revisão bibliográfica afim de identificar e elencar fatores que levam ao uso indiscriminado de medicamentos antimicrobianos. **Material e métodos:** Foi utilizado o método descritivo, onde foi realizada revisão bibliográfica em sites de pesquisa como o Scielo Brasil, livros de microbiologia, dentre outros artigos científicos. **Resultados:** Mostram ser necessários estudos cujo há grande importância em analisar os problemas relacionados à resistência bacteriana, sendo necessária a avaliação constante de ocorrências para prevenção de possíveis casos. Sendo suma importância que a educação continuada da população sobre o uso racional de antibióticos através dos médicos e farmacêuticos e capacitação dos profissionais de saúde presentes nos hospitais. **Conclusão:** A preocupação com as infecções por bacterianas é gradativa, devido ao alto índice de resistência das bactérias aos fármacos. Tornando um problema de saúde pública. A resistência bacteriana tem se tornado a cada dia um tema mais relevante a ser debatido, à medida que surgem bactérias resistentes. Dentre as possíveis causas de resistência estão falhas nas dosagens, interrupção do tratamento e uso indiscriminado por exemplo, afetando diretamente a eficácia terapêutica dos medicamentos disponíveis no mercado. Gerando novas mutações no gene das bactérias, dando origem a superbactérias, que possuem resistência a mais de um tipo de antimicrobiano. Quanto mais resistente a bactéria, mais difícil tratamento. Ao longo dos anos, as bactérias desenvolveram inúmeros mecanismos de defesa, apresentando cepas extremamente resistentes aos antimicrobianos. Os profissionais da saúde como médicos, farmacêuticos, enfermeiros juntamente com a população, estão envolvidos no controle e uso dos antimicrobianos. Sendo assim é necessário que haja uma conscientização da população e treinamento para os profissionais prescritores para que esses fármacos sejam utilizados de forma assertiva e cautelosa.

Palavras-chave: **RESISTÊNCIA BACTERIANA; ANTIMICROBIANOS; BACTÉRIAS; FÁRMACO; MEDICAMENTOS**